

Acerca de Nomes Hebraicos nos Gentios

Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

03 de Dezembro de 2019

Infelizmente, este fenómeno é extremamente comum devido ao facto de os Gentios terem sido escravizados por programas judaicos que se apoderaram de nós em termos culturais. Esta tática é comum também na guerra, removendo a cultura nativa dos seus inimigos.

Nomes e até apelidos de judeus como Goldman, Silverman, Greene, etc. são nomes judeus comuns e devido ao uso extensivo e secular de judeus, estes são agora oficialmente roubados.

O mesmo se aplica a outros nomes tradicionais como Zimmerman ou Stein, ambos são apelidos germânicos normais e podem ser 100% Gentios em muitos casos, tendo pessoas que podem não ser de todo judaicas com estes nomes.

Este caso deve-se em grande parte ao facto de a igreja cristã ter convertido os judeus para os colocar sob o seu controlo político e promover a sua infiltração na sociedade Gentia, e os ter feito converter. Como tal, muitos judeus de 1000 anos antes adoptaram ou tiveram os seus nomes alterados para Nomes Gentios.

Alternativamente, isto foi ao contrário, com muitos Gentios a obterem também nomes judaicos. As pessoas podem ser chamadas Rafael, ou David, ou Jesus e todos estes nomes que são judeus e bíblicos.

A realidade até destes é que eles próprios também são roubados. A minha suposição para David é que, por exemplo, é um roubo grosseiro do nome babilónico Damuzid, que tem a ver com o Sumariano Tamuz. Tamuz é também um mês no calendário hebraico. Por outras palavras, mesmo estes nomes são perversões.

Mesmo nomes como Paulo ou outros nomes ditos são considerados nomes de personagens bíblicos, mas estes são todos fictícios e roubados de territórios locais. Se os apóstolos fictícios tivessem nomes, seriam como Moshe Levi ou alguma coisa como Jimmy Cohen. Nomes como Levi e Cohen, tais como Greenbaum, tendem a 9,9 em cada 10 vezes representar judeus.

Alguns nomes foram completamente absorvidos. Quase nunca é possível encontrar um Gentio chamado Cohen. Mas com Stein na Alemanha, há grandes probabilidades de que um seja alemão.

Os judeus também mudam casualmente para nomes que estão para além das suspeitas, tais como nomes como Smith. Smith é um nome inglês resultante da ocupação comum de ser um ferreiro ou forjador de aço. Muitos destes infiltrados têm outros nomes secretos e estes são também directos de Israel, nada diferentes dos espiões.

Outros nomes como Maria, que são extremamente comuns, podem ser entendidos no contexto do Grego Antigo de coisas que foram roubadas, como o são todos os nomes apostólicos.

Maria é um nome verdadeiramente comum. Maria, o nome hebraico de Miriam é um nome local normal do levante, enquanto o seu título como mãe do rabino Yeshu é chamado Panagia, que é uma corrupção para o Grego Pangaia que lida com o planeta terra ou tem um significado mais maternal como o ventre da terra, relacionado mais distantemente com o conceito de mãe terra. Um conceito perfeitamente Pagão.

O título do Infiltrador Judeusus é Christos, que é apenas um título genérico que significa "aquele que é consagrado", como que iniciado nos Mistérios. O verdadeiro nome deste judeu era historicamente apenas o hebraico Yeshu ou Yeshuah, e mais tarde também o lavaram como Emmanuel, que é outro título hebraico.

A relação aqui é roubada, aqueles de nascimento mortal, do nascimento ascendem à Divindade pela iniciação. Conceitos Pagãos normais, amplamente compreendidos, transformados em rabínicas jóias sem valor. Transformados em nada e em disparates mortais.

Anne é outro nome comum que os judeus roubaram de Astarte, cujo nome é, Inanna. Colocaram isto na bíblia como Hannah. Este é apenas um exemplo. Outros nomes bíblicos flagrantes que são roubo descarado são nomes como Japeth que em Grego é o titan Iapetos.

A fase moderna da Geórgia nos Estados Unidos vem do grego Georgos, que significa cuidador de terras, cultivador de terras. Depois há São Jorge que mata o dragão e o solo, um subliminar para o propósito do nome George ligado ao cultivo.

O prefixo geral que eles usam em muitas coisas termina em nomes como El, que era uma palavra genérica proto-Canaanita para luz, e em si mesma não possuía essência negativa. Com o passar do tempo, os judeus roubaram-na total e exclusivamente desde que os Canaanitas foram deslocados e perderam a sua cultura ao longo dos anos. Os judeus roubaram-no e incorporaram-no.

Como esta raça é doente, e como é orientada para o roubo, é demonstrado pelo facto de que sempre após o seu roubo fingem que as coisas sempre foram suas. Depois de as pessoas os acolherem, roubam a sua cultura, fazem dela uma amálgama, e amaldiçoam-nos até estarem todos mortos e os seus símbolos acabarem na cultura do roubo hebraico. Por exemplo, RA em hebraico significa mal, e HaRa em hebraico significa mal e escuridão. HaRa está também relacionado com o Mau Olhado e a desgraça.

No Grego Antigo, que era uma cultura rivalizante, significa alegria e felicidade, enquanto no egípcio o Olho ou Rá ou Horus Rá é o símbolo mais sublime e divino da luz eterna. Precedendo os judeus por milhares e milhares de anos.

Outras palavras que sofreram a mesma ruína foram palavras como Demónio, significando Deus e Espírito Beneficiário, em Grego Antigo. Hoje em dia, Demónio durante o reinado judaico significa todas as coisas más. Anjo, roubado do grego Angelos, é outro roubo da palavra para o mensageiro genérico.

Em hebraico, os anjos são chamados "Malachim", que é outro roubo directo da palavra síria e do Médio Oriente Malach, que significa novamente espírito ou, de uma maneira geral, aquilo a que nos referimos como um ser de luz. Como tal, Satanás foi chamado Melek, que está relacionado com o Malach, Melek Taus ou "Anjo" Líder Pavão.

Este roubo e difamação não tem fim e tem muitas dimensões. Para fins de infiltração mudam os seus nomes e identificação para criar confusão e termos relativos às pessoas que tentam subjugar. Depois, o entrelaçamento cria confusão. Religiosamente, roubam e invertem significados, ou roubam e pervertem e mantêm-se intactos apenas na medida em que os amaldiçoam ou os desencaminham.

Satanás, claro, é outro exemplo do mesmo roubo, da palavra Hindu e da palavra Indo Europeia anterior para Satya, ou Satyan, que significa Verdade, Verdadeiro, Honestidade, e em conceitos meditacionais os próprios conceitos da percepção da Verdade a partir do esclarecimento resultante da prática meditativa.

À medida que isto emerge das práticas serpentinadas, também foi dada a Satanás a forma maligna da chamada "serpente maligna". Mesmo neste contexto, o Satanás maléfico apenas dá discernimento e conhecimento à Humanidade. Calúnia total e directa sobre o maior bem a ser retratado como o maior mal. Como os judeus são uma tribo conspiradora contra a humanidade, eles odeiam e vilinizam este conceito de conhecimento directo e Verdade. É claro que depois de estes serem roubados, há uma tentativa sistemática de substituir completamente a cultura. Aquilo que em tempos foi alta virtude espiritual e poder é agora chamado de "maldade". Os judeus retribuem àqueles a quem roubam tudo isto com genocídio, mentiras e substituição étnica permanente.

Há provas óbvias do seu ódio e guerra, e da sua hostilidade para com outros Gentios para além disto.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666